

/ PALAVRA DO LEITOR

Pianista Alberto do Canto

O pianista Alberto do Canto, autor do samba-canção Rua da Praia, entre outras composições, fez do cotidiano de Porto Alegre uma constante inspiração ("Porto Alegre como inspiração musical", Reportagem Cultural, caderno Viver, Jornal do Comércio, edição de 25/07/2025). Quantas saudades daquele tempo da Rua da Praia. Era bom andar no Centro, ver as pessoas passeando, ir na Livraria do Globo, Casa Victor, Casa Masson, Galeria Chaves e na loja King Discos, com as cabines para ouvir os LPs. Atualmente, a Rua da Praia já não inspira mais. (Paulo Goldim)

**Pianista Alberto do Canto II**

Amo este tipo de reportagem. Curti muito a Rua da Praia, trabalhei no antigo Unibanco, no coração da rua. (Claudete Costa)

Postes na ciclovia

Após a polêmica gerada pela instalação de postes no meio da ciclovia da avenida Diário de Notícias, na Zona Sul de Porto Alegre, equipes da CEEE Equatorial realizaram a remoção dos equipamentos (JC, 30/07/2025). Vários locais ficaram sem energia em Porto Alegre e essa confusão em uma semana atípica. Primeiro, deveriam restabelecer a luz e trocar os postes para quem precisa. (Mara Rubia Gomes)

Postes na ciclovia II

A pergunta é: quem autorizou esse serviço de instalação em um local destinado à ciclovia? Ninguém se deu conta do absurdo? (Marilene Folli)

Hospital São Pedro

Falta de pessoal trava férias e sobrecarrega equipe do Hospital São Pedro, denunciam servidores (JC, 23/07/2025). Devido à reportagem, o Hospital São Pedro está em festa. Chamaram novamente os 38 funcionários que haviam sido exonerados. O Jornal do Comércio realiza um jornalismo de impacto. (Comissão de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do São Pedro)

Hospital São Pedro II

Não é diferente com a Polícia Civil. Sofremos com o baixo efetivo e uma verdadeira avalanche de exonerações em virtude dos baixos salários e condições de trabalho. (Ugeirm Sindicato)

Hospital São Pedro III

Saíram três editais para técnicos. Ao ver a lista de aprovados, em todos são sempre as mesmas pessoas. (Luciana Bohrer)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Greenskills

Paulo Pianez

Vivemos um cenário de rápidas transformações e incertezas. Nesse contexto, a sustentabilidade deixou de ser um tema acessório e passou a ser estratégica, especialmente no setor agropecuário. A emergência climática, as desigualdades sociais e os avanços tecnológicos impõem desafios que exigem respostas integradas e baseadas em evidências.

É nesse cenário que surgem as greenskills, um conjunto de habilidades técnicas, éticas e sistêmicas que profissionais da agroindústria precisam dominar para construir soluções viáveis para o futuro. O agro atua sobre recursos naturais críticos, está exposto às mudanças climáticas e tem papel-chave na segurança alimentar e na economia. Por isso, precisa de um novo repertório profissional, alinhado à responsabilidade socioambiental e à inovação com propósito.

Na prática, isso significa formar profissionais aptos a interpretar dados climáticos, dialogar com comunidades, incorporar indicadores ESG e aplicar tecnologias como IA, sensoriamento remoto e blockchain em modelos regenerativos. A tecnologia deve ser ferramenta a serviço da vida, e não um fim em si mesma.

Já vemos esse perfil emergindo. No campo, produtores adotam manejo sustentável, integra-

ção lavoura-pecuária-floresta, bem-estar animal e uso racional de insumos. Empresas avançam na rastreabilidade e na conservação de biomas. São sinais de uma nova lógica, que precisa se tornar regra.

Para isso, é essencial investir em capacitação, revisar currículos, alinhar incentivos e promover cooperação entre setor privado, academia, sociedade civil e governo. Sustentabilidade exige uma abordagem integrada e transformadora.

Produzir alimentos, hoje, é também um ato ético. Exige escuta, negociação com integridade e disposição para rever modelos. Sustentabilidade é, sobretudo, uma postura diante da vida.

E comunicar faz parte disso. Não basta calcular emissões: é preciso engajar e inspirar mudanças reais nas fazendas, nas empresas e nos territórios. Tudo começa pelas pessoas, com consciência, compromisso e humildade.

Diretor global de Sustentabilidade de Marfrig e BRF

Empresas avançam na rastreabilidade e na conservação de biomas, sinais da nova lógica

Educação transforma: o papel das empresas

Janaína Procópio

Investir em educação é investir no futuro. Em um país como o Brasil, onde os desafios sociais e educacionais são profundos, o setor privado precisa ir além do lucro e reconhecer a educação como pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável. É ela que forma cidadãos mais conscientes, produtivos e com acesso real a oportunidades.

A educação é uma das ferramentas mais poderosas de transformação social e econômica. Segundo o Banco Mundial, cada ano adicional de escolaridade pode aumentar a produtividade em cerca de 10%. Um estudo da FGV, com apoio da Fundação Lemann, mostra que países com melhor desempenho educacional crescem até 2,2 pontos percentuais a mais no PIB per capita ao ano. Esses dados reforçam: apoiar a educação é também uma escolha estratégica para o futuro dos negócios.

É nesse contexto que o Instituto Eurofarma celebra, em 2025, 19 anos de atuação. Desde 2006, oferecemos educação gratuita a crianças, jovens e professores da rede pública, com foco em regiões

como a Zona Sul de São Paulo, Itapevi (SP) e Montes Claros (MG).

Já impactamos diretamente mais de 170 mil pessoas, sempre com 100% de gratuidade. São cursos técnicos, oficinas, atividades culturais e programas preparatórios para vestibulares, com infraestrutura completa, materiais, uniformes e alimentação. O foco está totalmente no aprendizado.

Em 2024, 21 jovens do nosso programa de vestibular ingressaram em universidades públicas e privadas com bolsas integrais, incluindo USP e Unifesp. São conquistas individuais que mostram a força coletiva de uma educação acessível e de qualidade.

A urgência é clara. Segundo o IBGE, cerca de 7% da população acima de 15 anos ainda é analfabeta. Quase 20% dos jovens entre 15 e 29 anos estão fora da escola e do mercado de trabalho. Apoiar a educação deixou de ser relevante – tornou-se essencial.

Como signatário do Pacto Global da ONU desde 2015 e destaque no benchmarking do Instituto Ethos, o Grupo Eurofarma reforça seu compromisso com o eixo social do ESG. Educação exige visão, investimento e empatia. E é isso que move o Instituto Eurofarma: transformar vidas.

Diretora do Instituto Eurofarma